

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna

Liberal

18 de Fevereiro de 2024 Nº 9.078

Ano 32

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

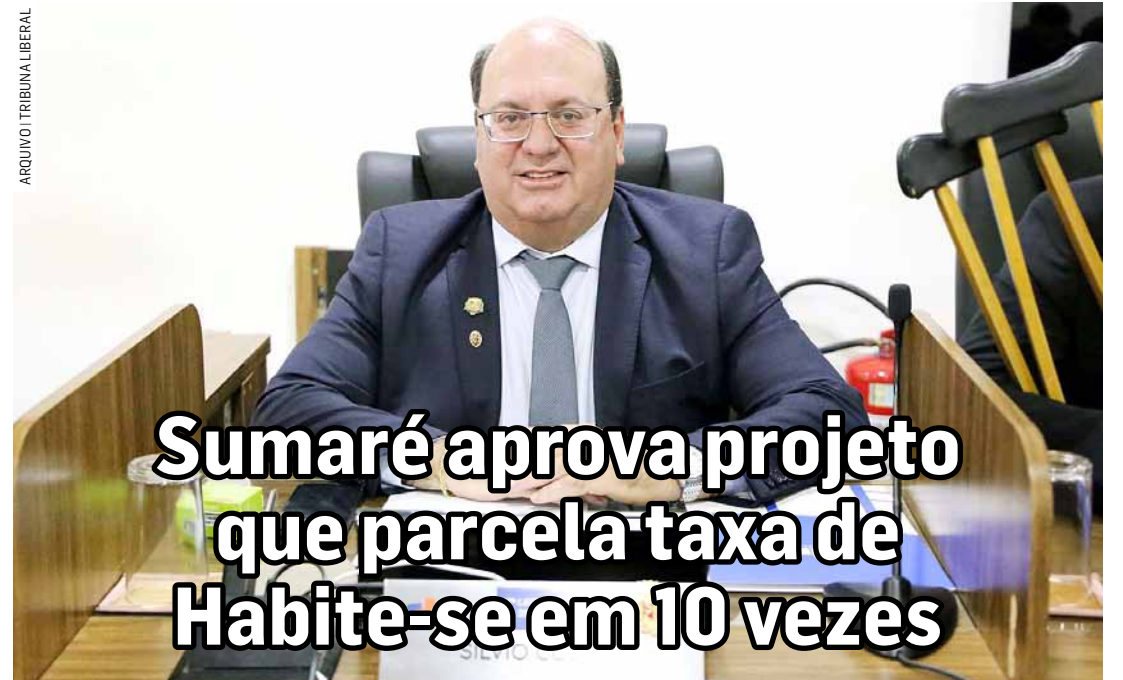
TRÂNSITO



Quatro cidades da região ganham 23,1 mil novos condutores

Um levantamento do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) revela que as cidades de Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia ganharam 23.169 novos motoristas em 2023, representando um incremento de 9,6% no cenário automobilístico da região. Essa soma supera o número de novos motoristas em Sumaré, que registrou pouco mais de 15 mil condutores ano passado e a cidade da região com mais motoristas "inexperientes" nas ruas. **PÁGINA 07**

FACILIDADE



Sumaré aprova projeto que parcela taxa de Habite-se em 10 vezes

Em votação nesta sexta-feira (16), a Câmara Municipal de Sumaré aprovou o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a parcelar a taxa correspondente ao custo para obtenção de Habite-se. O projeto, de autoria do vereador Silvio Coltro (PL), é um marco na busca por soluções que facilitem o cumprimento de obrigações legais por parte dos cidadãos. O projeto propõe o parcelamento do valor cobrado para expedição da licença de obras em até 10 parcelas. **PÁGINA 05**

Hortolandenses ainda dependem de cartório de Sumaré e TJ fará certame

Após dois anos do Estado autorizar unidade, moradores continuam recorrendo a vizinha para registro de propriedades **PÁGINA 04**

ANO LETIVO



Alunos da rede municipal começam a receber kits escolares em Nova Odessa

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), abriu oficialmente o ano letivo 2024 na Rede Municipal de Educação nesta sexta-feira (16), com a entrega dos primeiros kits de material escolar gratuito. O cronograma de entrega dos kits escolares para os 5.200 alunos da Rede teve início na EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Mercedes Ladeira Brazilino, no Parque Klavin. A entrega do material escolar deve levar algumas semanas para ser concluída. **PÁGINA 09**

PERMUTA



Ampliação de cemitério envolve terreno de R\$ 1,6 milhão em Monte Mor

A Prefeitura Municipal de Monte Mor sancionou a Lei Municipal nº 3170, que autoriza a permuta e desafetação de um bem imóvel do município avaliado em R\$ 1,6 milhão. A medida visa permitir a expansão do cemitério municipal. Para isso, o município deve ficar com imóvel de R\$ 1,3 milhão e receberá a diferença dos valores do atual dono da propriedade em serviços de terraplanagem, incluindo a disponibilização de maquinário. **PÁGINA 08**

Você não está só!

Talvez você esteja passando por um momento difícil com doenças, vícios, desemprego, dívidas, problemas em casa, no trabalho e no coração... e as vezes parece que ninguém se importa ou sente o que você sente.

Você precisa neste momento buscar a DEUS e saber que mesmo em silêncio, DEUS se importa com você, Ele agirá na hora certa e fará o melhor para que tudo seja resolvido.

A maneira prática de buscar a DEUS é indo a Igreja e este é o convite do Padre José Cardoso para você.

MISSAS DE CURA, LIBERTAÇÃO E EXORCISMO:
Quinta-Feira | Domingo
9h - 15h e 19h30 | 7h e 9h30

Paróquia Bom Jesus
Av. Eugênia Biancalana Duarte N°255 - Sumaré/SP
(Ao lado do Viaduto e da Linha do Trem)



ANO LETIVO

Hortolândia inicia entrega de uniforme escolar a 26 mil alunos na segunda

PÁGINA 12

LIVRO

'Icebergs' canibalizam direitos de entregadores, afirma Unicamp

PÁGINA 06

NOVA ODESSA

Reunião com empresas define 1º 'Feirão do Emprego PCD'

PÁGINA 07

Clima Região



A previsão do tempo para domingo é de Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 18° • Máxima 31°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2688

5ª feira, 15 de Fevereiro de 2024

12 17 33 41 46 54

LOTOFÁCIL

Concurso 3029

5ª feira, 15 de Fevereiro de 2024

05 06 07 08 09
10 12 13 15 16
17 18 20 22 25

QUINA

Concurso 6366

5ª feira, 15 de Fevereiro de 2024

32 56 67 72 79

LOTOMANIA

Concurso 2584

4ª feira, 14 de Fevereiro de 2024

00 02 25 29 36
40 50 61 63 64
65 66 73 74 76
77 80 81 82 85

DUPLA SENA

Concurso 2629

4ª feira, 14 de Fevereiro de 2024

1º SORTEIO

28 36 38 41 44 50

2º SORTEIO

28 34 37 39 41 42

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

CHARGE



Brasileiros unidos por um sentimento: a descrença nacional

Samuel Hanan

é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". <https://samuelhanan.com.br>

Um sentimento – que já perdura algum tempo, a propósito – toma conta de muitos brasileiros: a descrença com o seu próprio país. E há um perfil traçado para os descontentes que são homens e mulheres que não são pessimistas, mas que se mostram preocupados com a situação nacional. Em suma, os cidadãos de bem e que amam a pátria, cumprem as leis, são trabalhadores, pagam os seus impostos e contribuem para o desenvolvimento do país.



Mais que isso: são brasileiros que já não conseguem esconder seu desapontamento com a elite pensante, com a grande parte da mídia e principalmente com a classe política, atribuindo a esses segmentos da sociedade grande parte das mazelas a nível nacional. Não faltam razões para essas pessoas se sentirem dessa forma. Uma delas é o recorrente discurso de governantes e de se-

Os brasileiros anseiam por menos discursos e promessas e mais ações. Mas infelizmente, o que presenciamos é totalmente o contrário.

Assistimos à sistemática reiteração de atos destinados aos mais ricos e poderosos, aqueles que já gozam de muitos privilégios.

O que não se vê é o efetivo enfrentamento das elites dominantes da economia nacional, sempre em defesa dos seus próprios interesses e com inegotável apetite para os lucros fáceis, mesmo que sabidamente às custas das classes menos favorecidas.

É isso o que alimenta, há décadas, a grande máquina nacional das desigualdades sociais, perpetuando a triste situação em que poucos ganham muito e muitos ganham pouco, ou quase nada.

A Educação, pilar para o desenvolvimento de qualquer país, aqui é abordada com falta de

sempre repetido, porém jamais levado a sério no país, onde educação nunca foi, de fato, uma prioridade nem de Estado nem de governos. Endosso uma matéria publicada na imprensa e que vi há um tempo, pertencente a organização não governamental Todos pela Educação, questionou: o que falta? O país tem censo, tem avaliação, tem Enem, Ideb, mas há um descompasso entre discurso e atitude. A educação não pode mais ser considerada como uma área a mais a ser tocada pelos governos: ela é essencial para que todas as outras funcionem, inclusive para geração de empregos e crescimento.

Em vez de dar o exemplo, a classe política cria mais privilégios para si e se apressa em aprovar anistia aos partidos políticos punidos pelos tribunais em razão de irregularidades cometidas durante suas campanhas eleitorais.

Ninguém toca no manto de impunidade em que se transfor-

“O que se vê com frequência no Brasil, é a repetição da retórica da preocupação com a população mais pobre sem a adoção de medidas efetivas para mudar essa realidade”

tores da classe dominante, com eco na grande imprensa, que lhes dedicam amplo espaço e reverberam suas ideias.

Incontáveis são as falas prontas endossadas e replicadas diversas vezes pelos lemas: estado democrático de direito, democracia, governança ambiental, constituição cidadã dentre outros que embelezam discursos pomposos porque, de fato, são fundamentais a toda e qualquer nação livre.

Contudo, tudo soa como cinismo porque o discurso não é acompanhado das ações práticas que o brasileiro espera há tanto tempo e em vão. O que se vê com frequência no Brasil, é a repetição da retórica da preocupação com a população mais pobre sem a adoção de medidas efetivas para mudar essa realidade.

Ora, teorias e excessos de narrativas podem até contribuir, mas não salvam nações, não mudam o jogo, mas sim, os atos e as suas medidas efetivas.

interesse, como questão menor. Parece que basta a aplicação do percentual mínimo do Orçamento prevista na Constituição. Não é verdade. O Brasil tem baixíssimo número de alunos das últimas séries do ensino fundamental e médio em escolas de tempo integral.

A classe dos mestres sofre com a falta de prestígio e respeito por parte do governo refletida pela remuneração dos professores que é baixíssima, muito inferior à de várias outras carreiras do funcionalismo público e dos milhares de cargos comissionados nos três entes federativos. Ignora-se um fator determinante que, sem a dedicação dos professores, não é possível formar médicos, dentistas, advogados, engenheiros, economistas, nem juizes, nem promotores, nem procuradores que compõem o Judiciário e gozam de polpudas remunerações.

“Sem educação não há salvação”, alardeia antigo chavão,

o instituto do foro privilegiado. Não se cortam despesas milionárias que custeiam o conforto e os privilégios de quem está no poder, em todas as esferas da República. A corrupção – que custa tão caro ao país – não é combatida com a efetividade que se espera, alimentando a sensação de impunidade na sociedade e o falso sentimento de que o crime compensa.

Vivemos num país onde se desenvolve soluções de mentira para problemas reais: fome, miséria, violência, falta de saneamento, saúde precária e educação capenga e essa efígie é o berço da descrença e a principal causa da perda de entusiasmo de quem tem muito a contribuir, mas não encontra mais estímulo para isso.

O Brasil precisa de mais verdades e atitudes e menos de promessas e fantasias que ficam bonitas nos discursos, porém não mudam a realidade dos cidadãos.

Campanha da Fraternidade pelo fim da intolerância

Luiz Carlos Selbach

é mestre e doutorando em Teologia e Coordenador de Pastoral do Colégio Marista Champagnat, de Porto Alegre

A Campanha deste ano propõe o diálogo sobre pautas como o ódio ao diferente, a rejeição ao que é do outro e a supervalorização da individualidade (Foto: Leonardo Kerkhoven/Divulgação Colégio Marista Champagnat)

A Campanha da Fraternidade de 2024, que teve início na Quarta-feira de Cinzas (14), nos convida a olhar para o tema da amizade social – pauta levantada pelo Papa Francisco em sua encíclica Fratelli tutti. Diferente de outros anos, o assunto não é uma problemática social e sim, um horizonte de solução.

O tema não é de simples delimitação, contudo, busca dialogar sobre as emergentes pautas da intolerância, do ódio, das inimizades entre as pessoas, até a questão da violência e das guerras em âmbitos nacionais e internacionais.

A encíclica Fratelli tutti, publicada em 2021, traz, nas palavras de Francisco, um “convite a um amor que ultrapassa as barreiras da geografia e do espaço; nele declara feliz quem ama o outro, o seu irmão, tanto quando está longe, como quando está junto de si”. Eis pois, a noção da fraternidade universal: o respeito e a convivência harmoniosa entre os seres que coabitam nossa casa comum.

A Campanha da Fraternidade propõe a conversão à amizade social e ao reconhecimento da vontade de Deus de que todos sejam irmãos e irmãs. Encoraja o despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana. E se apresenta como uma eficaz ferramenta de evangelização e transformação de realidades.

A encíclica Fratelli tutti define amizade social como “uma fraternidade aberta que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas. [...] É comunicar com a vida o amor de Deus, recusando impor doutrinas por meio de uma guerra dialética.” Já o texto-base da Campanha da Fraternidade ressalta que a “amizade não é um clube exclusivo, mas uma escola onde treinamos competências a serem universalmente aplicadas. [...] É viver livre de todo desejo de domínio sobre os outros. É o amor que se estende além fronteiras.”

Precisamos assumir que a Campanha é de nossa responsabilidade também. O texto-base inspira que precisamos superar a cultura dos muros, eliminando a alterofobia – rejeição a tudo que é do outro – e o hiperindividualismo – supervalorização da individualidade, quando somente o “eu” é a referência.

Do ponto de vista individual, é preciso identificar “nossas guerras” e cuidar para que o mal que nasce em nós não cresça e se espalhe pelo mundo. No âmbito comunitário-eclesial, a Campanha da Fraternidade convida a “desmascarar atitudes de ódio, exclusão e cancelamento, ajudando seus autores e toda a comunidade cristã em um processo de autêntica conversão, que passa pela reconciliação e pela acolhida do diferente”.



Obra em adutora deve causar oscilação no abastecimento de água em Sumaré

Serviço terá início às 5h da segunda-feira e está previsto para ser finalizado até às 21h do mesmo dia; bairros do Matão, Área Cura e Nova Veneza serão afetados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com o objetivo de trazer maior segurança operacional e regularidade de abastecimento ao sistema de distribuição de água de Sumaré, a BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade, executa na próxima segunda-feira (19) uma obra de melhoria na adutora de água tratada responsável pelo abastecimento das regiões do Matão e Área Cura.

A intervenção consiste na instalação de um novo conjunto de bombas, que garante o funcionamento caso o conjunto atual necessite de alguma manutenção. Além disso, a concessionária realizará a substituição de uma parte da adutora com o objetivo de modernizar a tubulação e evitar rompimentos. “São ações preventivas que trazem segurança ope-

racional para o sistema, já que evitam interrupções emergenciais e modernizam a adutora. Ou seja, garantimos a distribuição e a qualidade da água aos moradores”, explica Viviane Moraes, gerente de operações da BRK em Sumaré.

Avenida Emílio Bosco será interditada parcialmente no sentido Paulínia

O serviço terá início às 5h da segunda-feira e está previsto para ser finalizado até às 21h do mesmo dia. Para a execução será necessário interditar parcialmente a avenida Emílio Bosco, no trecho entre o córrego Tijuco Preto e o bairro Vila Diva. A interdição tem como objetivo garantir a segurança de pedestres, motoristas e dos fun-



Intervenção ocorre na segunda-feira e consiste em reparos preventivos, além da instalação de conjunto de bombas

cionários responsáveis pela execução do serviço.

OSCILAÇÃO NO ABASTECIMENTO

Durante a execução das

obras, podem ocorrer oscilações no abastecimento de água dos bairros das regiões do Matão, Área Cura e Nova Veneza.

Diante disso, a concessio-

nária reforça a importância do consumo consciente por parte da população.

Em caso de dúvidas, os canais de atendimento em Sumaré são o telefone 0800

771 0001, que tem ligação gratuita e atende 24h, e o WhatsApp (11) 99988-0001, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 14h.

RETOMADA E NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO OCORRERÁ DE FORMA GRADATIVA

Normalização na manhã da terça-feira, dia 20/02:

Residencial Emílio Bosco, Condomínio Jatobá, Jardim Barcelona, Jardim Casa Verde, Jardim das Estâncias, Jardim Eunice, Jardim Martins, Jardim Minezotta, Jardim Nova Terra, Jardim Paraíso I, Jardim Paraíso II, Jardim Santa Clara, Jardim Santa Julia, Jardim Santa Rosa, Jardim São Gerônimo, Jardim São Luís, Parque Fantinatti, Parque Residencial Regina, Residencial Ideal Flamboyant, Residencial Parque Pavan, Vila Diva, Chácara Novo Horizonte, Parque Progresso I, Parque Progresso II, Jardim Lúcia, Chácara Novo Horizonte, Chácara San Martins, Jardim Lúcia, Jardim Morumbi, Jardim Nova Aurora, Jardim Santa Catarina, Jardim Santa Olívia, Parque Yolanda, Parque

General Osório, Residencial Santa Terezinha e Vila San Martin.

Normalização na tarde da terça-feira, dia 20/02:

Cidade Nova, Conjunto Habitacional Ângelo Tomazin, Jardim Amélia, Jardim dos Ipês I, Jardim dos Ipês II, Jardim Maria Antônia, Jardim Viel, Parque Florely, Parque das Indústrias, Jardim Callegari, Jardim Danubio Azul, Jardim Denadai, Jardim Maracanã, Jardim Nova Esperança I, Jardim Nova Esperança II, Jardim Santiago, Jardim São Francisco, Parque das Nações, Parque Santo Antônio, Residencial Ipiranga, Residencial Itália, Residencial Santa Joana, Vila Sol Nascente, Viva Vista, Jardim Dulce, Jardim Manchester, Altos de Sumaré, Chácara

Bela Vista, Chácara Monte Alegre, Chácara Santa Antonieta, Euclides Miranda, Jardim Bela Vista, Jardim Luiz Cia, Jardim Monte Santo, Jardim Novo Paraná, Jardim Paulistano, Parque Éden, Parque Residencial Manoel Vasconcellos, Parque Villa Flores, Parque Virgílio Viel, Residencial Real Parque, Residencial Viver Sumaré, Veccon Zeta, Vila Carlota, Vila Rebouças e Parque Residencial Virginio Basso.

Normalização do final da noite da terça-feira, dia 20/02:

Conjunto Habitacional CDHU, Jardim Aclimação, Jardim Bom Retiro, Jardim São Judas Tadeu I, Parque Bandeirantes, Residencial Recanto das Árvores e Vila Operária.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (352) A escolha

Há sempre uma escolha a ser feita, mesmo num assalto a mão armada, quando o bandido nos diz: - A carteira ou a vida? Ok, não se trata de uma escolha entre duas boas opções, mas é uma escolha.

....
“MORPHEUS:- Bem-vindo, Neo. Como certamente adivinhaste, eu sou o Morpheus.

...
MORPHEUS:- Imagino que neste momento te sintas um pouco como a Alice, rebolando aos trambolhões pelo buraco do coelho.

NEO:- Pode dizer-se que sim.

....

MORPHEUS:- Ironicamente, não estás

longe da verdade. Mas estou a adiantar-me. Consegues dizer-me, Neo, por que razão estás aqui?

NEO:- És o Morpheus. És uma lenda. A maior parte dos *hackers* dariam a vida para te conhecer.

...

MORPHEUS:- Deixa-me então dizer-te por que estás aqui. Vieste porque sabes alguma coisa. O que sabes, não consegues explicar, mas consegues senti-lo. Sentiste-o toda a tua vida, a sensação de que há algo errado com o mundo. Não sabes o que é, mas está lá como uma farpa na tua mente, deixando-te louco. Foi esta sensação que te trouxe até mim. Sabes do que estou a falar?

NEO:- Da Matrix?

.....

O COURO RANGE quando ele se inclina para a frente na poltrona.

MORPHEUS:- Infelizmente, não é possível explicar o que é a Matrix. Tens de ver por ti mesmo.

Morpheus abre as mãos. Na direita está uma pílula vermelha. Na esquerda, uma pílula azul.

MORPHEUS:- Esta é a tua derradeira oportunidade. Depois disto, não há volta. Escolhes a pílula azul e a estória acaba. Acordas na tua cama e acreditas no que quiseres acreditar.

As pílulas nas suas mãos abertas são refletidas nos óculos.

MORPHEUS:- Escolhes a pílula vermelha e continuas no País das Maravilhas e eu mostro-te até quão fundo vai o buraco do coelho.

Neo sente a suavidade das cápsulas com as mãos húmidas.

MORPHEUS:- Lembra-te que tudo o que te ofereço é a verdade. Nada mais.

NEO:- abre a boca e engole a pílula vermelha. O sorriso de Gato de Cheshire regressa

MORPHEUS:- Segue-me.”

Sim, podemos escolher, inclusive escolher a ignorância. Mas, ele nasceu numa favela, não teve escolha, não importa, comparado ao menino mimado do asfalto possui algo inalienável: a resiliência. O que importa é o propósito, o Porquê? O segundo ponto é: Estar a fim de encarar as provações e o terceiro ponto tenha pensamentos críticos.

Dizem que ovos quebrados através de um choque externo qualquer não oferece possibilidades de conserto, no entanto, se eles forem quebrados de dentro para fora, um novo despertar acontecerá, provavelmente uma nova vida. Neo, quebrou o ovo de dentro para fora e a vida começou ali, sem rótulos, sem limites. Toda vez que rotulamos, limitamos.

O segredo:- Tudo que é demais faz mal. Muita tecnologia faz mal. Muita comida industrializada faz mal. Se a empresa escolheu o objetivo, então, FOCO.

O importante não é estar conectado com as redes sociais e sim conectado com o nosso propósito, o propósito de nossas empresas.

E nas derrotas, escolha ajudar o seu cérebro respondendo:- Por que erramos? Como poderemos aumentar o nosso limite? Ao invés de,

:- Sim, eu tenho uma péssima memória.

:- Sim, nunca fui bom com línguas estrangeiras.

:- Sim, não adianta eu não sou bom o suficiente para entender o que está ocorrendo com a tecnologia.

:- Sim, a razão é porque o PIB está caindo e nem saiu o resultado do último trimestre de 2023.

:- Sim, os empregos somente aumentaram nesse primeiro trimestre do terceiro governo Lula graças ao *boom* da agricultura.

:- Sim, o Brasil nunca investiu tão pouco em termos de formação de capital bruto.

Façamos a escolha correta.

MAIS UM PASSO

TJ-SP prepara concurso para instalar cartório de imóveis em Hortolândia

Dois anos depois do Estado autorizar a implantação da unidade extrajudicial, moradores continuam dependendo da comarca de Sumaré para registrar as suas propriedades imobiliárias

Beth Soares • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois anos depois de entrar em vigor a lei estadual que autoriza a implantação do Cartório de Registro de Imóveis em Hortolândia, o TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) prepara concurso público para avançar no projeto de instalação do serviço no município. Atualmente, quem mora em Hortolândia tem que ir até o cartório de Sumaré para fazer registro de imóvel.

De acordo com o TJ-SP, a instalação do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Hortolândia depende de realização de concurso público para definição dos responsáveis pela administração do cartório, conforme determina o artigo 236 da Constituição Federal, e “compete ao titular promover o necessário para a instalação da unidade”.

“O Tribunal de Justiça de São Paulo já autorizou a abertura do 13º Concurso Público de Provas e Títulos para Outorga de Delegações de Notas e de Registro do Estado de São Paulo e nomeou a comissão examinadora, que definirá a

data de publicação do edital”, informa nota da Assessoria de Imprensa do TJ-SP enviada para o **Tribuna Liberal** em resposta ao questionamento sobre as ações em andamento para instalar a unidade extrajudicial.

“Vai ser um avanço para a cidade, economia de tempo e dinheiro para os moradores”

Considerado um órgão público, o Cartório de Imóveis é vinculado ao Poder Judiciário, atua a partir da delegação do Estado e é entregue a um tabelião através de concurso. O TJ-SP não informou o prazo para o cartório de imóveis de Hortolândia entrar em funcionamento e nem o local onde será instalado.

A Lei complementar 1.369/2021 que cria a comarca de Hortolândia foi sancionada pelo governo estadual, dois anos atrás, no dia 23 de dezembro de 2021. Antes disso, o projeto de lei complementar, de autoria do TJ-SP, foi aprovado pela Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

Toda a tramitação na Alesp contou com o apoio do deputado Rafa Zimbal-



Hortolândia: município de 236.641 habitantes aguarda implantação de Cartório de Registro de Imóveis

di. O parlamentar é o autor do pedido de criação do cartório para o TJ-SP, que aprovou a solicitação e enviou o projeto à Assembleia Legislativa.

O Tribunal de Justiça entendeu como necessária a implantação do cartório de imóveis em Hortolândia levando em consideração o porte da cidade, atualmente com 236.641 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a sustentabilidade financeira e a par-

ticipação do município na movimentação extrajudicial do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sumaré (veja reportagem abaixo).

Antenor Soares da Silva, 83 anos, mora em Hortolândia há mais de 60 anos, desde a época em que a cidade era distrito de Sumaré. Os dois imóveis que o operador de caldeira aposentado possui, na região do Rosolem, foram registrados no município vizinho. “Naquela época, éramos

um distrito acanhado, que dependia de Sumaré, mas, agora, somos uma cidade em grande evolução econômica, que tem de tudo... Então, merecemos um cartório de registro de imóveis aqui. Vai ser mais um avanço para a cidade, economia de tempo e dinheiro para os moradores”, observa o aposentado, que mora no Jardim Nossa Senhora de Fátima.

IMPORTÂNCIA

A função básica de um Cartório de Registro de

Imóveis é realizar o registro de propriedades imobiliárias, sejam elas residenciais, comerciais ou industriais, e fazer a averbação de documentos referentes ao imóvel.

Os serviços oferecidos pelo órgão são fundamentais para o mercado imobiliário porque garante a segurança jurídica nas transações imobiliárias, assinala o CRECI-SP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo).

LINHA DO TEMPO

07/04
2021

Em sessão virtual, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo aprova o anteprojeto de lei que prevê a instalação do cartório de imóveis em Hortolândia. O texto segue para a Alesp para apreciação dos deputados.

13/08
2021

Projeto recebe parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Alesp.

01/12
2021

Alesp aprova o projeto de lei complementar 07/2021 para a instalação do Cartório de Imóveis em Hortolândia.

23/12
2021

Governo do Estado sanciona a lei complementar 1.369/2021 que autoriza o TJ-SP a implantar o cartório.

16/02
2024

O Tribunal de Justiça informa que prepara concurso público para definir responsáveis pela Administração do Cartório.

IMAGEM DE XVECTOR NO FREEPIK

40% da movimentação no registro de imóveis de Sumaré é de Hortolândia

No projeto encaminhado aos deputados, em abril de 2021, o TJ-SP informa que, em 2020, Hortolândia foi responsável por 40% do total da movimentação extrajudicial do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sumaré, contabilizada em mais de R\$ 9 mi-

Hortolândia espera incrementar a arrecadação anual com ISSQN em R\$ 300 mil

lhões. Esse foi um dos motivos que levou o Tribunal a propor a criação do serviço em Hortolândia.

A participação de Hortolândia na movimentação do cartório de Sumaré acompanha o desenvolvimento econômico da cidade nos últimos anos, que resultou na expansão do mercado imobiliário. Desde 2010, o



Quem mora em Hortolândia tem que ir até o cartório de Sumaré para fazer registro de imóvel

município recebeu da iniciativa privada mais de 100 condomínios verticais residenciais que, juntos, somam quase 25 mil apartamentos, conforme reportagem pu-

blicada pelo **Tribuna Liberal** em maio de 2022.

Com a implantação do cartório de imóveis, a Prefeitura de Hortolândia espera incrementar a arrecadação

anual com ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) em R\$ 300 mil, informa outra reportagem publicada no dia 08 de abril de 2021. | Beth Soares

Delícias dos Pães

Aceitamos encomendas

PÃES • DOCES SALGADOS E LANCHES

Loja 01- Avenida José Gomes de Oliveira, 180
Jardim dos Ipês - Sumaré • Fone: (19) 98322-7728

Loja 02 - Rua Antônio Gomes Soares, 214 (antiga Rua 03)
Jardim Maria Antonia - Sumaré • Fone: (19) 4112-0523

Loja 03 - Rua Daniel Moreira, 333 - Jardim São Francisco
Sumaré • Fone: (19) 98732-8034



Câmara aprova projeto que garante parcelamento da taxa para Habite-se em Sumaré

Proposta de autoria do vereador Silvio Coltro (PL) recebeu aval legislativo nesta sexta; Poder Executivo poderá parcelar taxa em até dez vezes e proporcionar condições mais acessíveis aos moradores

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em votação nesta sexta-feira (16), a Câmara Municipal de Sumaré aprovou o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a parcelar a taxa correspondente ao custo para obtenção de Habite-se. O projeto, de autoria do vereador Silvio Coltro (PL), é um marco na busca por soluções que facilitem o cumprimento de obrigações legais por parte dos cidadãos.

O Projeto de Lei Nº 65/2023, que teve como coautores os vereadores Antônio dos Reis Zamarchi (Toninho Mineiro) e Alan Leal, propõe o parcelamento do valor cobrado para expedição da licença de obras em até 10 parcelas mensais e sucessivas. A correção monetária será realizada de acordo com a variação da UFMS (Unidade Fiscal do Município de Sumaré).

O texto estabelece que o valor de cada parcela não poderá ser inferior a 15 UFMSs, garantindo um mínimo que visa preservar a capacidade financeira do município. Além disso, o parcelamento será concedido apenas a imóveis que não possuam débitos de qualquer natureza com a Prefeitura, assegurando uma contrapartida fiscal por parte dos beneficiados.

Uma vez concedido o parcelamento, o Habite-se só será expedido após o adimplemento do acordo, com a quitação integral da taxa. O projeto também estabelece medidas rigorosas para casos de inadimplência, como o vencimento antecipado da dívida, inscrição em dívida ativa e cobrança judicial.

O vereador Silvio Coltro destacou a importância da iniciativa. “Esta lei visa proporcionar condições mais



Silvio Coltro afirma que objetivo do projeto é ampliar as possibilidades de pagamento

DIVULGAÇÃO

acessíveis para que os cidadãos possam regularizar suas obras, contribuindo para o desenvolvimento ordenado do município. Estamos comprometidos em buscar soluções que facilitem a vida dos nossos munícipes, sempre em conformidade com a legislação vigente.”

Cabe agora ao Poder Executivo Municipal regulamentar os detalhes necessários para a implementação da lei. “O projeto representa um passo significativo no sentido de promover a eficiência administrativa e o cumprimento das obrigações legais por parte dos cidadãos de Sumaré”, diz.

Coltro explicou que o Habite-se é o ato administrativo que autoriza o início da utilização efetiva da construção, atestando que as exigências estabelecidas pela Prefeitura para a aprovação do projeto foram devidamente executadas e cumpridas.

“O objetivo da proposição é possibilitar o parcelamento da taxa referente a este ato. Com a possibilidade de diluição desta despesa, com um maior tempo para a quitação da dívida e com um planejamento financeiro adequado por parte de nossos contribuintes, esperamos a redução do número de inscrições em dívida ativa e de cobranças judiciais, quando comparado à obrigatoriedade de fazer o pagamento do valor integral em parcela única”, detalha Coltro.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Regra de prorrogação do auxílio-doença é estendida até abril de 2024

A atual normativa que permite a prorrogação automática do benefício por incapacidade temporária, conhecido como auxílio-doença, permanecerá em vigor até abril de 2024. Sob essa regra, os segurados afastados de suas funções e recebendo o auxílio têm a flexibilidade de estender o benefício sem a necessidade de enfrentar novas perícias médicas, exceto em casos de inconsistências nos atestados médicos.

REGRAS ATUAIS DE PRORROGAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA

Segundo a Portaria Conjunta do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência Social, os beneficiários podem utilizar a prorrogação automática quantas vezes necessário, sem a obrigatoriedade de passar por perícia médica. O acesso a esse processo simplificado pode ser feito através dos canais oficiais do INSS.

Antes da atualização normativa em novembro de 2023, os trabalhadores doentes tinham direito à prorrogação automática, sem perícia, por até duas vezes, contudo, somente nos casos em que não houvesse disponibilidade de atendimento em um período de 30 dias. A partir da terceira vez, era agendada uma avaliação presencial.

COMO SOLICITAR A PRORROGAÇÃO DO BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE?

A solicitação da prorrogação do benefício por incapacidade pode ser realizada por meio do aplicativo ou site “Meu INSS”, ou através da Central Telefônica 135, disponível de segunda a sábado, das 6h às 22h, com atendimento automatizado 24 horas por dia.

É crucial efetuar o pedido nos 15 dias

anteriores à data de término do benefício, sendo que cada prorrogação concedida terá duração de 30 dias. Em casos de persistência da condição de saúde, é necessário renovar o pedido a cada 30 dias até a recuperação completa e retorno ao trabalho.

REQUERIMENTO NEGADO E PROCESSO DE REABILITAÇÃO

A negativa da prorrogação do auxílio-doença pode ocorrer quando a perícia médica conclui que as condições físicas e mentais do segurado permitem o retorno às atividades laborais, encerrando o benefício. Nesse contexto, é aconselhável buscar a orientação de um advogado previdenciário para as devidas providências.

Visando diminuir as filas do INSS, a norma atual da prorrogação automática do auxílio-doença está programada para permanecer em vigor até abril deste ano.

DIREITO AO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

O INSS oferece o serviço de reabilitação profissional, conforme estabelecido pela Lei nº 8213/1991 e pelo artigo 136 do Decreto nº 3.048/1999. Profissionais do órgão atuam na avaliação e condução do processo de reabilitação profissional, acompanhando os cidadãos no programa. Encaminhamentos para o serviço de reabilitação podem ocorrer por meio da perícia médica, por requerimento espontâneo ou, em último caso, pela Justiça Federal.

Continue nos acompanhando para se manter informado sobre as últimas novidades e envie suas sugestões de temas para o e-mail: andressa@andressamartins.adv.br. Estamos à disposição para abordar assuntos sugeridos por nossos leitores. Desejamos a todos um excelente domingo.

JARDIM AMANDA

Equipe de Educação Ambiental intensifica entrega de panfletos

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Agentes da equipe de Educação Ambiental da Prefeitura de Hortolândia intensificaram a entrega dos panfletos informativos. Esse trabalho de sensibilização junto a moradores e comerciantes do Jardim Amanda é realizado no bairro desde o início deste mês.

Além de entregar os materiais, os servidores conversaram com a população sobre a importância do trabalho. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, moradores e comerciantes foram alertados sobre a retirada de placas e lixeiras colocadas de forma irregular nos canteiros centrais das vias públicas. Além disso, os agentes informam a população sobre a necessidade de descartar, corretamente, entulhos e materiais recicláveis nos PEVs (Pontos de Entrega Voluntários) e LEVs (Locais de Entrega Voluntária de Recicláveis) existentes na cidade. Junto com a entrega de materiais, é realizado o trabalho de jardinagem, corte e poda de árvores. A meta é que a ação aconteça em diversos bairros durante todo o ano.

“O trabalho de sensibilização está sendo muito bem recebido pela população”, afirmou o coordenador do Núcleo de Educação Ambiental, Ricardo



Ação marca modernização dos conceitos de limpeza urbana e cuidados ambientais

DIVULGAÇÃO

Zanoni. “Uma cidade limpa e bem cuidada, com serviços aliados ao embelezamento, é um local que todos querem viver”, acrescentou Zanoni.

“A abordagem foi de extrema importância para termos ainda mais ideias de cuidados e deixarmos não só nossa casa organizada, mas também o bairro onde moramos”, relatou a moradora Madalena Marcelino da Silva. “Se cada um fizer sua parte, a cidade permanecerá cada vez mais limpa”, destacou Madalena.

Desde o início deste mês, o Jardim Amanda recebe

mutirão de diversos serviços de zeladoria, ações que marcaram o começo da modernização dos conceitos de limpeza urbana e cuidados ambientais. Além do trabalho de sensibilização dos agentes de Educação Ambiental, jardinagem, poda de árvores e revitalização dos canteiros centrais de avenidas, com retirada de placas e lixeiras colocadas de forma irregular neste locais, serviços que permanecerão pelos próximos dias, o bairro também recebeu a limpeza dos bueiros e a Operação Tapa-Buraco em diversas vias.

DURAS CRÍTICAS

Onipresentes, 'icebergs' canibalizam direitos trabalhistas, diz Unicamp

Publicação revela as consequências da expansão de modelo adotado por empresas ancoradas em tecnologias digitais

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O livro *Icebergs* à deriva: o trabalho nas plataformas digitais (Boitempo) revela o panorama atual de um fenômeno que, apesar de ter começado há pouco mais de uma década, se intensificou durante a pandemia e, desde então, se alastra de forma desenfreada. Organizada por Ricardo Antunes, professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, a obra destaca a produção científica de 41 pesquisadores que vêm estudando as consequências sociais, jurídicas e econômicas da expansão de um modelo de trabalho predatório, em tecnologias digitais a fim de sobreviver em um mercado cada vez mais canibalizado: os "icebergs". É o que afirma a Unicamp.

O livro é o segundo produzido pelos pesquisadores em meio ao projeto de extensão universitária Trabalho, Tecnologia e Impactos Sociais: O Advento da Indústria 4.0 - uma iniciativa implementada em 2019 a partir de um convênio firmado entre a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho (MPT). Coordenado por Antunes e pelas procuradoras do trabalho Clarissa Ribeiro Schinestsck e Fabíola Zani, o grupo já havia lançado seu primeiro livro em 2020, *Uberização, trabalho digital e indústria 4.0*. Na obra inaugural, foram reunidos os resultados iniciais de sua investigação, contextualizando os três temas de pesquisa citados no título da obra.

Com estudos que analisam casos do Brasil, da Inglaterra, da Itália, da Espanha, dos Estados Unidos e de Portugal, a presente obra dá seguimento às investigações levantadas pelo grupo na publicação anterior. Como uma nova fotografia, atualiza o cenário então revelado e se aprofunda nos temas examinados, expondo agora seus desdobramentos. Para construir um retrato detalhado da situação atual, Antunes convocou uma seleção de pesquisadores bastante diversa. Além de apresentar os resultados inéditos dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores do projeto, selecionou textos assinados por colegas tanto do Brasil como de países com os quais estabeleceu intercâmbio nas últimas três décadas. A coletânea conta, ainda, com capítulos inéditos de pesquisa de pós-doutores vinculados ao projeto, bem como de docentes que integram o Grupo de Pesquisa Metamorfofos do Mundo do



Entregador vinculado a aplicativo circula pelas ruas da região; livro menciona reivindicações

Trabalho (GPMT), do IFCH.

Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais está estruturado em três partes. A primeira, intitulada "A construção dos icebergs no capitalismo de plataforma", aborda o nascimento e a expansão das grandes plataformas, bem como as singularidades do trabalho digital em diferentes países. Um movimento que se intensifica com o advento e a expansão da indústria 4.0. Esse fenômeno acarretou, segundo o docente, profundas mu-

"Aqui no Brasil, há tentativas diferentes de organização dos trabalhadores"

danças no mundo do trabalho "em decorrência do aumento da robotização, da Internet das Coisas, da inteligência artificial, dos algoritmos, que vêm transformando o mundo produtivo em escala global, afetando muito fortemente a classe trabalhadora."

A variedade das temáticas estudadas revela a complexidade do momento presente. Seja em um artigo dedicado à pesquisa do controle do algoritmo sobre o processo de trabalho, seja em uma investigação sobre a volta do abusivo putting-out - sistema inglês de terceirização do trabalho que data da Revolução Industrial. Já entre os trabalhos originais que foram produzidos diretamente pelos participantes do projeto de extensão, está presente a etnografia empreendida pelo pesquisador Marco Gonsales, que trabalhou

como entregador para uma plataforma digital na capital paulista.

"Icebergs à deriva: expansão e descontrole", a segunda parte do livro, traz exemplos do alastramento do trabalho em plataformas, encontrado em áreas tão distintas da economia quanto a educação (no Brasil, na Itália e em Portugal), a agroindústria e a mineração na Amazônia. "Com a educação básica sob o comando da tecnologia, o trabalho dos professores passa a ser digitalizado. E a indústria 4.0 chega até ao agro, pondo para fora milhares de trabalhadores. Há quem diga que isso é ótimo, mas o que esses trabalhadores e trabalhadoras rurais estão fazendo hoje? Será que suas vidas melhoraram? Por conta do avanço informacional e digital, milhares de profissões desapareceram." Nesse cenário, conclui, o trabalho se torna um jogo, uma competição cuja realidade se assemelha a uma forma de escravidão digital.

Consequência da expansão de um modelo de trabalho caracterizado pela exploração desmedida, movimentos e lutas de trabalhadores em busca de seus direitos também se ampliaram. É o que mostram os seis capítulos da terceira parte do livro, "Icebergs em confronto: regulamentação, resistência e rebelião". Desde as primeiras resistências, na Inglaterra, até o Brequê dos Apps, mobilização grevista organizada por entregadores brasileiros em meio à pandemia, os artigos evidenciam a consolidação de iniciativas para frear os chamados icebergs. "Aqui no Brasil,

há tentativas diferentes de organização dos trabalhadores, como a Aliança Nacional dos Entregadores de Aplicativos [Anea], associação recém-criada", exemplifica o docente.

A discussão jurídica também avançou, conforme indicam estudos de casos na Espanha (Ley Rider) e na Califórnia, onde uma campanha publicitária financiada por empresas de aplicativo de motoristas frustrou uma tentativa de enquadrar como trabalhadores regularizados quem utiliza suas plataformas. "Esse é um exemplo de luta de classes: o predador se utilizando da manipulação para criar consciências favoráveis à predação. Quando os trabalhadores e as trabalhadoras estavam com a causa praticamente ganha na Justiça da Califórnia, os icebergs gastaram milhões de dólares em um plebiscito, de modo que a população consumidora decidisse se aceitava ou não mudar a legislação, que, diziam, iria aumentar o preço do serviço de transporte", observa.

Antunes abre o novo livro com um artigo em que apresenta suas três teses mais recentes. Na primeira, constata que a pandemia foi transformada, pelas grandes corporações, em um laboratório de experimentos sobre o trabalho precarizado. "Não se tratou de algo maquinado, mas, já que tivemos de fazer o lockdown, a empresa transferiu o trabalho para fora, desonerando-se dos custos de manutenção do espaço físico produtivo, além da limpeza, da internet, do transporte e da alimentação. O home office e

o teletrabalho se tornaram experimentos do capital", revela. Nesse cenário, argumenta o professor, a evolução do sistema de aplicativos e a intensificação do maquinário informacional digital alimentaram a multiplicação de plataformas digitais em várias partes do mundo. O resultado, conclui, foi a aceleração da precarização, exemplificada no fato de esse contingente da classe trabalhadora ter sido completamente excluído do universo dos direitos trabalhistas.

"É possível encontrar imigrantes em busca de qualquer tipo de trabalho"

A segunda tese diz respeito a um aparente paradoxo, já que, na era do avanço informacional-digital, as condições de trabalho existentes no capitalismo de plataforma se aproximam daquelas verificadas nos séculos 18 e 19. "Em plena protoforma do capitalismo, quando as jornadas de trabalho eram ilimitadas, os direitos inexistiam, as mulheres e crianças trabalhavam sem controle, combinando exploração, expropriação e espoliação. E tudo isso vem crescendo", nota Antunes.

Para entender o fenômeno, é necessário voltar ao cenário de crises profundas vivenciadas pela sociedade capitalista desde 1973 e ampliadas em 2008 e na pandemia de coronavírus - e também mais recentemente com o conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A consequência, res-

salta, é o crescimento constante de uma massa de desempregados. "O exemplo mais visível está estampado em todas as partes do mundo. Em qualquer lugar que se vá, é possível encontrar imigrantes em busca de qualquer tipo de trabalho, que aceitam, mesmo sabendo que não terão nenhum direito, porque precisam sobreviver."

Antunes defende que, para os icebergs, a combinação de crise estrutural da economia, evolução da inteligência artificial e força sobrando de trabalho se tornou um achado. "Aí é que vem o pulo do gato que as plataformas deram. Como há muita gente desesperada por qualquer tipo de trabalho, como o mundo está em crise, essas plataformas, que possuem a tecnologia necessária, mobilizam essa força sobrando de trabalho para produzir, desde que os trabalhadores sejam excluídos do universo dos direitos trabalhistas." O trabalho em plataformas ou o trabalho uberizado, segundo o professor, engloba formas e tipos de trabalho bastante distintos, como o crowdwork, o freelance e o próprio entregador de aplicativo. Diferenças à parte, todos funcionam a partir de uma mesma lógica, ressalta Antunes. "As plataformas burlam a legislação social protetora do trabalho e só atuam quando e onde podem assim proceder. Onde os governos ou a organização da classe trabalhadora não permitem, as plataformas não entram. Por isso, as plataformas se espalham mais ativamente pelo Sul Global e, no Norte Global, pelos países mais acen-tuadamente neoliberais, como os Estados Unidos e a Inglaterra, por exemplo."

Fechando o artigo, Antunes apresenta sua terceira tese: a desantropomorfização do trabalho - que se tornou apêndice da máquina informacional, digital e algorítmica. Esse resultado, explica o docente, é consequência do fato de o maquinário digital ter reduzido a necessidade de trabalho humano ao conduzir o processo produtivo. "Sabemos que a Revolução Industrial converteu o trabalhador e a trabalhadora em autômatos, em apêndice da máquina. Agora, entregamos a nossa alma a uma máquina digital, que é muito mais infernal do que a mecânica e a eletrônica dos séculos passados. Quem sabe como funciona um algoritmo? Os próprios criadores dizem que criaram uma coisa que vira outra. É o Frankenstein digitalizado", define.

BOA PROSA
Comunicação

Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa

FUNCAMP
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HES
HOSPITAL ESTADUAL SÔNIA

VASAS
VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:
Edital 19/2024

MÉDICO PEDIATRA OU MÉDICO PEDIATRA PLANTONISTA

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

NOVATOS NAS RUAS

Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia têm 23,1 mil novos motoristas

Sumaré é superada no número de novos condutores considerando a soma dos outros quatro municípios da região; engenheiro defende que cidades planejem segurança viária

Paulo Medina • REGIÃO
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Um levantamento do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) revela que as cidades de Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia totalizaram 23.169 novos motoristas em 2023, representando um incremento de 9,6% no cenário automobilístico da região. Essa soma supera o número de novos motoristas em Sumaré, que registrou pouco mais de 15 mil condutores ano passado e a cidade da região com mais motoristas “inexperientes” nas ruas.

Entre as quatro cidades, Hortolândia desponta como a que mais contribuiu para esse aumento, com um expressivo contingente de 11,3 mil novos motoristas. Esse número reflete não apenas o crescimento demográfico da cidade, mas também a busca por mobilidade e independência por parte dos habitantes.

Monte Mor fica atrás, adicionando 3,5 mil condutores às ruas locais. O município, conhecido por sua “atmosfera tranquila”,

acompanha a tendência de aumento na demanda por habilitações de condução.

Nova Odessa e Paulínia também contribuíram para essa estatística, com 2,8 mil e 5,3 mil novos motoristas, respectivamente. Essas cidades, com características urbanas e industriais marcantes, refletem a necessidade crescente de mobilidade em meio a um cenário dinâmico.

Esse aumento expressivo no número de novos condutores pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a expansão urbana, o desenvolvimento econômico e, possivelmente, os reflexos da pandemia, que têm impulsionado a procura por meios de transporte individual.

Os dados fornecidos pelo Detran-SP evidenciam a crescente presença de novos motoristas nas ruas, mas também sinalizam a importância de políticas públicas e investimentos em infraestrutura viária para atender a essa demanda em constante evolução.

“Com o aumento do número de condutores, é crucial que as cidades invis-



Hortolândia soma 11,3 mil motoristas ‘inexperientes’ nas ruas e avenidas

tam em iniciativas que promovam a segurança no trânsito, conscientização sobre a responsabilidade ao volante e melhorias na infraestrutura viária para garantir uma convivência harmoniosa entre os veículos e os demais modos de transporte. Os desdobramentos desse aumento no contingente de motoristas certamente influenciarão

a dinâmica urbana dessas quatro cidades, promovendo desafios e oportunidades que exigirão uma abordagem proativa por parte das autoridades e da comunidade local”, afirma o engenheiro Rafael Parizotto.

SUMARÉ

Em Sumaré, circulam pelas ruas 15.444 motoristas que tiraram a primeira CNH

(Carteira Nacional de Habilitação) em 2023. O município, que é o mais populoso da microrregião, já conta com 143.943 condutores. O volume de novos motoristas da cidade corresponde, em apenas um ano, a 10% de todos os condutores já existentes na cidade.

Segundo especialistas de trânsito, esse número de novos motoristas refle-

te o crescimento populacional da cidade, bem como o interesse crescente dos moradores e especialmente jovens em se habilitar para conduzir veículos. Com a expansão urbana, a disponibilidade de empregos e a procura por maior qualidade de vida, as pessoas têm buscado mais a obtenção da CNH, segundo analistas.

PREFEITURAS

Repases de ICMS aos municípios em fevereiro superam R\$ 1 bilhão

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo realizou nesta semana o segundo repasse de ICMS de fevereiro aos 645 municípios paulistas. O total transferido é R\$ 730,41 milhões, já descontado o valor do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). O depósito é referente ao montante de ICMS arrecadado na semana de 5 a 9. O total de recursos transferidos em fevereiro soma R\$ 1,08 bilhão.

Em janeiro, a pasta repassou às prefeituras paulistas cerca de R\$ 3,26 bilhões em ICMS. Para fevereiro, a estimativa é realizar cinco transferências aos cofres municipais, totalizando R\$ 3,46 bilhões em ICMS.

Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do IPM (Índice de Participação dos Municípios) definido para cada cidade.

Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63,



Estimativa é realizar cinco transferências aos cofres municipais este mês

de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site da Fazenda, no link Acesso à Informação > Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais a Municípios.

AGENDA TRIBUTÁRIA

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As va-

riações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO

Os repasses aos municípios são liberados de acordo com os respectivos ín-

dice de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV, está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação.

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente para aplicação no exercício seguinte.

13 MESES

SP investe R\$ 769 mi e entrega 899 obras em escolas e creches

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo de São Paulo entregou 899 obras em escolas e creches nos 13 primeiros meses de gestão. Foram investidos R\$ 769 milhões, considerando tanto as obras executadas via Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), ligada à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, como aquelas realizadas por meio de acordos com os municípios.

Ao todo, foram 488 mil alunos beneficiados pelas obras em 258 cidades. Essas obras incluem reformas de quadras, cozinhas, refeitórios e salas de aula, além de intervenções em telhados e adequações de acessibilidade.

Além das obras nas escolas, São Paulo também entregou 29 creches nos 13 primeiros meses de gestão. Um orçamento de mais de R\$ 52 milhões. Com essas unidades, foram criadas quase 3.700 novas vagas.



Tarcísio de Freitas durante entrega de obras em escola

bradesco EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - NOVA ODESSA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Nova Odessa-SP, Bairro Residencial Imigrantes, Rua José Blanco (antiga Rua 3), 479 (Lt. 12 da qd. 16). Casa. Áreas totais: terr: 357,62m² e constr: 319,77m². Matr. 20.072 do RI local. Obs.: O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Ação de Execução constante na Av.10 da cidade matrícula. Ocupada: (AF). 1º Leilão: 04/03/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.698.196,46. 2º Leilão: 07/03/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.360.717,40 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEI SANCIONADA

Monte Mor regulamenta permuta de terreno para ampliação de cemitério

Prefeitura fará troca de imóvel avaliado em R\$ 1,6 milhão por outro de menor valor e a diferença será repassada em serviços de terraplanagem e maquinário

Paulo Medina • MONTE MOR
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura Municipal de Monte Mor sancionou a Lei Municipal nº 3170, que autoriza a permuta e desafetação de um bem imóvel do município avaliado em R\$ 1,6 milhão. A medida visa permitir a expansão do cemitério municipal. Para isso, o município deve ficar com imóvel de R\$ 1,3 milhão e receberá a diferença dos valores do atual dono da propriedade em serviços de terraplanagem, incluindo a disponibilização de maquinário.

A lei determina a desafetação de um terreno em área residencial, situado à rua Capitão Aguirre, que passará a integrar a categoria de bens patrimoniais do município, estando disponível para alienação. O imóvel em questão é descrito na matrícula 8370 do Livro 2, devidamente re-

gistrado no Ofício de Registros de Imóveis da Comarca de Capivari.

O Poder Executivo Municipal ficou autorizado, de acordo com a legislação, a permutar este terreno por outro de propriedade do município, avaliado em R\$ 1.640.000. O imóvel a ser permutado é um terreno em área industrial, localizado na rua Belmiro Pinto Fonseca, avaliado em R\$ 1.360.000,00, de propriedade de Esmeraldo Malaquias Amaral e familiares.

Em decorrência da avaliação diferenciada entre os imóveis, os proprietários do terreno industrial concordaram em complementar a permuta disponibilizando ao município o valor de R\$ 280.000,00 em serviços de terraplanagem, incluindo a disponibilização de máquinas por hora trabalhada. Esse valor será destinado à execução de obras de infraestrutura no município.



Medida tem objetivo de ampliar o espaço do cemitério da cidade

A permuta, respaldada por justificativa do interesse público e laudo de avaliação prévia dos bens imóveis envolvidos, será formalizada por meio de escritura pública, sendo todas as despesas relativas à permuta custeadas pelo município. A lei também estabelece que a alienação por permuta seguirá a legislação pertinente, dispensando a necessidade de licitação, dada a caracterização como caso de interesse público justificado.

Na rua Belmiro Pinto Fonseca. Os proprietários ainda arcarão com serviços de terraplanagem, para compensar a diferença de valores dos lotes.

O assunto tinha sido debatido por vereadores e pelo secretário de Administração, José Fabio Zoppi, durante reunião agenda-

da pelo presidente da Câmara, Altran (MDB). A cobrança pela ampliação do cemitério municipal é antiga, pois o mesmo sofre com falta de espaço.

Conforme o texto, a Prefeitura foi autorizada a "permutar imóvel de propriedade do município", com área de 9,3 mil m², avaliado em R\$ 1,6 milhão, por um imóvel de propriedade particular, com área de 6,9 mil m², que foi "avaliado para fins desta permuta" em R\$ 1,3 milhão.

Uma reunião na tarde desta sexta-feira (16), no Centro de Referência ao Empreendedor e Trabalhador (no mesmo prédio do Poupatempo), com todos os envolvidos, definiu os últimos detalhes do 1º "Feirão do Emprego PCD - Pessoas com Deficiência" de Nova Odessa. O "mutirão" de empregabilidade acontece no próximo sábado, dia 24 de fevereiro, das 8h às 12h, no saguão do Paço Municipal, e será aberto a PCDs de toda a região.

24 DE FEVEREIRO

Reunião com ONGs e empresas define 1º 'Feirão do Emprego PCD'



Empresas que vão participar do 'Feirão' devem disponibilizar cerca de 130 vagas para PCDs

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A reunião preparatória foi conduzida pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Social da Prefeitura, Rafael Brocchi. Segundo ele, os representantes dos RHs (Departamentos de Recursos Humanos) das empresas que vão participar adiantaram que devem ser disponibilizadas cerca de 130 vagas para PCDs durante o "Feirão".

As duas entidades parceiras da Prefeitura na realização desta ação - o Instituto Rumo e a Nisfram - deram orientações importantes para os RHs das empresas, sobre como acolher os trabalhadores com deficiência. Podem surgir novas vagas até lá. As contratações vão depender muito do perfil dos candidatos que comparecerem", comentou Brocchi. Também estiveram presentes representantes da Apae e da Apadano, que vão participar do 1º Feirão do Emprego PCD de Nova Odessa.

O evento do dia 24 deve "reunir" empregadores com vagas para PCDs abertas e trabalhadores com deficiências da cidade e de toda a região. Os candidatos às vagas de emprego e estágio devem comparecer na Prefeitura no dia 24 portando documentos pessoais, laudo médico e currículo impresso.

No dia, haverá uma equipe de acolhimento preparada para atender

aos interessados conforme suas deficiências, incluindo intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais). A coordenação ficará a cargo da equipe do PLT (Posto Local do Trabalho) da Prefeitura.

A Prefeitura conta com a parceria do Instituto Rumo, CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), Nisfram (uma organização sem fins lucrativos voltada a projetos socioeducativos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, acessibilidade e formação profissional, inclusive de pessoas com deficiências), Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e Apadano (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos).

Este será o terceiro "Feirão do Emprego" promovido pela atual gestão municipal. As duas edições anteriores, realizadas em julho de 2022 e setembro de 2023, atraíram milhares de trabalhadores e jovens em busca de vagas de emprego.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Matheus Cabrini estreia o programa 'Vem Que Trem' pela Rede Brasil de Televisão

Considerado um dos maiores comunicadores do Brasil, Matheus Cabrini vai apresentar o programa "Vem Que Trem" pela Rede Brasil de Televisão. A atração, que estreia neste domingo (18), vai ao ar em todo território



2021, com um canal, no Youtube, entrevistando artistas, celebridades e empresários da Região Metropolitana de Campinas, Matheus Cabrini que também trabalhava nas rádios Notícia FM, Vida Nova e Cristal, ganhou uma oportunidade de levar o seu conhecimento sobre música sertaneja, além de sua simpatia, para a televisão, através da TV Todo Dia, da cidade paulista de Americana. Muita música boa, descontração e divertidos "causos" marcam o roteiro do programa sempre com convidados especiais.

nacional, sempre aos domingos das 12h às 13h. Desde a sua estreia em 2021, ainda pela internet, até chegar à televisão, o programa conta com o prestígio de muitos artistas da música sertaneja.

"O ano de 2024 já começou com muitas coisas boas, entre elas estrear o programa "Vem Que Trem" em todo o território nacional pela Rede Brasil de Televisão. Sempre foi o meu sonho poder levar o programa que criei com tanto amor e carinho para que toda a população brasileira, especialmente os sertanejos, pudessem conhecer", comentou Matheus Cabrini.

PROGRAMA VEM QUE TREM

O sertanejo é um dos principais gêneros da música brasileira. Música caipira, raiz, romântico, universitário... Muitos são os rótulos para a música sertaneja que pode ser considerada o estilo mais eclético e que tem a capacidade de unir os mais variados sons em suas canções. Do rural ao urbano, atravessando gerações e arrastando multidões. E, para manter viva essa história tão rica, Matheus Cabrini, tem se destacado no cenário como apresentador do programa "Vem Que Trem".

Depois de iniciar sua trajetória, em

Não demorou muito para que o seu trabalho repercutisse ainda mais, e desde julho de 2022 foi convidado a apresentar o seu programa pela TV Cultura Paulista - emissora tradicionalmente conhecida por valorizar a história da música sertaneja com programas aclamados pelo público e apresentados por ícones que marcaram o gênero como Inezita Barroso e Rolando Boldrin. A atração fez parte da programação da emissora até setembro de 2023, quando foi para a TV Bandeirantes Mais (Band Mais).

Desde então, diversos artistas já participaram da atração como Tânia Mara, Wilson & Soraia, Maurício & Mauri, Dany & Diego, Belmonte & Amaraí, Gabriel, Bruna Viola, Hugo & Tiago, Marcelo Costa, Carreiro & Capataz, entre tantos outros. Suas principais referências na televisão, são os comunicadores Geraldo Luís (seu conterrâneo), e o maior apresentador de todos os tempos, Silvio Santos.



Leitinho abre ano letivo das escolas públicas com entrega de kits escolares

Cerca de 5.200 alunos da Rede Municipal receberão o material, que começou a ser entregue nesta sexta-feira com a retomada das aulas nas escolas; pais elogiaram a iniciativa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), abriu oficialmente o ano letivo 2024 na Rede Municipal de Educação nesta sexta-feira (16), com a entrega dos primeiros kits de material escolar gratuito. O cronograma de entrega dos kits escolares para os 5.200 alunos da Rede teve início na EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Mercedes Ladeira Braziliño (antes conhecida como “CMEI Beija-Flor”), no Parque Klavin.

Participaram o secretário municipal de Educação, José Jorge Teixeira, os vereadores Marcia Rebeschini e Oseias Jorge, a diretora de Educação Infantil da Rede Municipal, Marli Pontes, a diretora da creche, Giselle Dias, educadores, equipe, pais e alunos.

Os primeiros a receber o material neste ano são os alunos de creche (de zero a 3 anos de idade). Em seguida, virão gradativamente os alunos maiores, do Pré e do Fundamental 1. A entrega do material escolar deve levar algumas semanas para ser concluída. Apenas

nas turmas de creche, estão recebendo os kits cerca de 1.100 alunos. É apenas o segundo ano em que os bebês das creches também ganham material escolar gratuito em Nova Odessa.

“Hoje, nós estamos entregando os primeiros ‘kits creche’. Isso nunca teve antes em Nova Odessa. Antigamente, só as escolas de Ensino Fundamental recebiam o material escolar gratuito. Só a partir do ano passado é que a Prefeitura começou a entregar o material também para as crianças de zero a 3 anos. É um pequeno gesto, mas que faz a diferença na vida desses bebês. Fazemos isso porque queremos uma Educação de excelência para todas as nossas crianças”, lembrou o prefeito Leitinho no encontro na EMEB Mercedes Braziliño.

“Esse material pedagógico é muito importante para o desenvolvimento pleno da criança na primeira infância. Mas todas as nossas crianças da Rede Municipal, de zero a 10 anos, vão ganhar seu kit de material ao longo das próximas semanas. A gestão do prefeito Leitinho não mede esforços para nos ajudar a construir



Prefeito deu início ao ano letivo e entregou primeiros kits de material escolar na EMEB do Parque Klavin

uma Educação de excelência”, completou o secretário José Jorge – lembrando que todos os alunos vão receber também, novamente, um kit de uniformes escolares, pelo segundo ano consecutivo.

“O kit é bem legal, é interessante a Prefeitura estar dando essa atenção a todas as crianças. A gente está vendo as melhorias para as crianças”, destacou o pai de aluno Lucas Silva. “Achei o kit muito bom, ajuda as crianças de muitas fa-

mílias que precisam”, afirmou a também mãe de aluno Rebeca Vitória.

Cada kit para os alunos das creches contém caderno, um livro de banho impermeável com dois brinquedos de borracha, livro de tecido para hora de dormir, caixa de gizão de cera, caixa de massinha de modelar e estojo multiuso.

Sexta-feira foi o primeiro dia de aulas para os 5.200 alunos da Rede Municipal de Ensino, que conta com

25 unidades e quase mil profissionais na equipe.

Pelo segundo ano consecutivo, os 3.200 alunos do Ensino Fundamental 1 (1º ao 5º ano) vão contar com material didático apostilados do Sistema Educacional Universitário. E em 2024, pela primeira vez, os 1.000 alunos da Pré-Escola (crianças de 4 e 5 anos) também vão ganhar suas apostilas, elevando o total de alunos atendidos pelo novo programa da Prefeitura para 4.200.

E, pelo segundo ano consecutivo, a Prefeitura de Nova Odessa, vai entregar kits de uniforme escolar gratuitamente, garantindo igualdade e segurança a todos os 5,2 alunos da Rede Municipal de Ensino e a suas famílias. Nova Odessa tem atualmente o melhor Ensino Fundamental 1 da RMC (Região Metropolitana de Campinas), avaliado na mais recente edição do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2021/2022 com nota 6,8.



Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Condomínio e o fundo de reserva

O Fundo de Reserva, sem dúvida, é um dos assuntos mais polêmicos debatidos na administração condominial. O Código Civil não faz nenhuma referência em relação a sua exigência, contudo é uma prática adotada pelos condomínios. Sua previsão está amparada na Lei nº. 4.591/64, legislação mais antiga sobre condomínios.

Em regra, o fundo de reserva é uma espécie de “poupança”, um percentual da arrecadação condominial (taxa de condomínio) paga pelos condôminos, que tem por finalidade suportar despesas ordinárias e/ou extraordinárias do condomínio, em casos que fogem à normalidade das despesas (contas) do dia a dia, sendo elas emergenciais, não previstas no orçamento e de necessidade comprovada.

De maneira geral, o valor da contribuição do fundo de reserva representa de 5% a 10% da cota condominial, que são cobrados mensalmente, assegurando assim, uma certa estabilidade administrativa e financeira no funcionamento do condomínio. Na eventualidade e necessidade de seu uso, o mesmo deve ser reposto.

Nesse sentido, embora não haja legislação que imponha a instituição do fundo de reserva, sua criação e os detalhes a respeito de sua cobrança (percentual),

limites de arrecadação e a forma de sua utilização, devem ser estabelecidos pelas convenções condominiais.

Se na Convenção não existir cláusula de constituição do fundo de reserva, deverá ser convocada uma assembleia para deliberar sobre o assunto, cujo quórum de aprovação deverá ser de 2/3 (dois terços), já que se trata de alteração da Convenção (artigo 1.351 do Código Civil)

É importante ressaltar que o fundo de reserva é parte do patrimônio do condomínio, não podendo ser distribuído entre os condôminos nem restituído, sendo que, a boa prática indica manter o saldo do fundo de reserva em um conta/aplicação separada da conta regular do condomínio.

Ou seja, se criado e administrado de forma íntegra, transparente e eficiente, o fundo de reserva no condomínio é uma excelente opção de gestão administrativa, garantindo a estabilidade financeira da gestão, atendendo aos interesses dos condôminos.

V B V
VAUGHAN, BRADLEY & VULCANI
ADVOCACIA

EPIDEMIA DE DENGUE

Procon diz que vai acompanhar preços de repelentes no Estado



Iniciativa auxilia consumidor com informações para se precaver de abusos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em função do aumento dos casos registrados de dengue em todo o Estado de São Paulo, o Procon disse que vai apoiar os demais órgãos estaduais e auxiliar a população na prevenção da doença.

Neste sentido, serão feitas pesquisas de preços em itens como repelentes contra inseto, bem como o acompanhamento de ofertas de produtos e serviços, especialmente planos

de saúde, que possam induzir o consumidor a erro ou que sejam caracterizados como abusivos em relação ao Código de Defesa do Consumidor.

“Nós vamos participar das iniciativas dos diversos órgãos do governo do Estado para, dentro de nossa área de atuação, auxiliar os cidadãos-consumidores que precisam adquirir produtos e serviços relacionados com a dengue durante estes meses. E isso inclui trabalhar também em sintonia com

Procons municipais conveniados, levando nossa atuação para todas as regiões de São Paulo”, explica Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do Procon.

A área de estudos e pesquisas do Procon já foi demandada para estruturar a metodologia de pesquisa e identificar quais itens devem ser mais procurados pelos consumidores para prevenir ou tratar a dengue. A intenção é que ainda neste mês seja possível ter os primeiros dados para divulgar à população.

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Cronista do Pró-Memória de Sumaré, ex-secretário de Educação Municipal de Sumaré e professor universitário aposentado

Família Antônio Serra (1ª parte)



Antônio Serra



Maria do Carmo Yanssen Serra



Antonio Carlos Serra vereador

Serra é uma das famílias tradicionais de Sumaré destacando-se pela honrabilidade, confiabilidade, trabalho, dedicação notadamente na construção imobiliária no município sumareense, que teve como símbolo máximo, o trabalho realizado por Antônio Serra.

Antônio Serra nasceu em Sumaré, em 22 de novembro de 1922, iniciando seu trabalho a partir dos 15 anos de idade como pedreiro, mas se notabilizou-se como excelente construtor, deixando obras realizadas que marcaram e ainda marcam as construções imobiliárias de nossa cidade.

Seguindo o passo de seu avô, que era carpinteiro, auxiliou na construção do antigo Bar Paulista, mas, dentro de pouco tempo, passou a ser um extraordinário construtor autônomo, sendo muito solicitado na comunidade sumareense. Destacam-se algumas de suas obras: construção da Igreja Matriz de Santana, casa de Luiz Mário Toledo (por volta de 1955), casa de Manoel Ferreira Gomes, prédio do Supermercado Gigo (na Av. 7 de Setembro), casa de Geraldo Bordon (na Praça da República), casa de Rui Scnavini, casa de Archimedes de Vasconcellos, diversas construções no Clube Recreativo Sumaré na Avenida Rebouças e muitas outras obras ainda existentes em nossa cidade. Trabalhou ininterruptamente de 1935 a 1990 construindo várias obras residenciais e comerciais. Faleceu em 26 de março de 1990 aos 67 anos de idade.

Devido ao profícuo trabalho com honestidade, confiabilidade, a Câmara Municipal de Sumaré outorgou seu nome a um logradouro de Sumaré (Viaduto Antônio Serra) na via de acesso à Rodovia Anhanguera.

lã na Tecelagem de Nicolau Jorge, até seu casamento.

Dentre sua prole, destacamos seus filhos, que também muito contribuíram para o crescimento e desenvolvimento de Sumaré.

Antônio Carlos Serra é o filho mais velho do casal, que teve notável e profícuo trabalho como empresário e político sumareense (vereador e Secretário Municipal), sendo conhecido pelo apelido de TOTAL SERRA. Ele nasceu em Sumaré, em 08 de junho de 1950. Estudou no Grupo Escolar Prof. André Rodrigues de Alkmin e no Ginásio Estadual de Sumaré. Teve sua vida sempre ligada à atividade profissional, pois aos 14 anos de idade iniciou trabalho na Tecelagem de Gino Giometti.

Tempos depois foi trabalhar no escritório da empresa Assef Maluf Filho. Depois foi trabalhar na empresa 3M do Brasil, fican-

do nesta empresa até 1975, quando a deixou para trabalhar na cidade de Ribeirão Preto em uma loja de calçados, onde aprendeu bastante sobre organização de vitrinas para exposição de sapatos e atendimento para o público em geral.

Após um ano de estadia em Ribeirão Preto, agora com mais conhecimento em comércio e vitrinas para exposição de sapatos, alugou uma sala (onde é hoje a Propé Calçados) e montou a sua loja, que passou a ter muita aceitação pela comunidade sumareense devido suas novas criações e design.

Vendeu sua loja para o comerciante Pedro Marin (conhecida hoje como PRO-PÊ) e montou a empresa MJ Materiais de Construção, na Avenida Ivo Trevisan, pois verificou que nesta região havia muita procura por este tipo de comércio. Ficou com esta loja até 1995.

Com muita popularidade por causa do futebol e do comércio, em 1982 lançou-se candidato ao cargo de vereador, mas não conseguiu os votos necessários para se eleger. Mas não desistiu de seu intento. Em 1998 lançou-se novamente para eleição ao cargo de vereador pelo partido PTB, logrando ser eleito. Assim, foi eleito vereador para a 9ª Legislatura, de 1989 a 1992.

Para a 10ª Legislatura, de 1993 a 1996 ficou como Suplente, embora tenha ocupado a tribuna devido a afastamentos de alguns de seus pares.

Foi reeleito para a 11ª Legislatura de 1997 a 2000 pelo PDT, sendo que de 1999 a 2000 foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Sumaré.

Durante o mandato do Prefeito Antônio Dirceu Dalbem exerceu cargos públicos de Secretário, tal

como em 2001 foi Secretário Municipal de Planejamento Urbano e em 2003, foi Presidente do DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Sumaré.

Antônio Carlos é casado com Lia Mara Noveletto Serra e deste enlace nasceram 04 filhos:

- Carlos Henrique Serra (Di Serra): formado em Relações Internacionais pe-

la Faculdade UNOPEC de Sumaré.

- Ana Carolina Serra: formada em Administração de Empresas, pela Faculdade UNOPEC de Sumaré.

- Rafaela do Carmo Serra: é professora normalista.

- Antônio Serra Neto: possui curso de Administração, por ora incompleto e trabalha na empresa AZUL de aviação aérea.

FAMILIARES

Antônio Serra foi casado com Maria do Carmo Yanssen Serra e deste enlace nasceram 06 filhos: Antônio Carlos Serra (Total), João Francisco Serra, Ângela Maria Serra, José Pedro Serra, Paulo Tarso Serra, e Lucília Aparecida Serra.

Maria do Carmo Yanssen Serra era descendente de imigrantes alemães. Desde adolescente trabalhava na Olaria de João Francisco Yanssen, em Rocinha, hoje município de Vinhedo. Com a vinda da família para Sumaré, passou a trabalhar como tece-

| | | | |
|---|---|---|---|
| <p>DESKTOP INTERNET SERVICES</p> | <p>DESDE 1977 Eldorado Imóveis 3803.1330 eldoradoimoveis.com.br</p> | <p>MARCIO FRIZONI MOTOS COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇIA - CONSIGNAÇÃO www.marciofrizonimotos.com.br ☎ 19 3803.3111 ☎ 19 97418.5199 Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP</p> | <p>FORK ASSESSORIA EMPRESARIAL</p> <ul style="list-style-type: none">Planejamento Estratégico e TributárioGestão FinanceiraGestão de RHFormação de Preço de Venda/ServiçosAnálise de Custos e Riscos <p>(19) 98189-0908 CONTATO@FORKAE.COM.BR FORKAE.COM.BR</p> |
| <p>GoodBom Sempre ao seu lado Desde 1932</p> | <p>ALPE Sistemas de Segurança</p> | <p>G2 CONTABILIDADE Fone-Fax: (19) 3873.4877 e-mail: g2@g2.cnt.br</p> | <p>AMF</p> |
| <p>ÓTICACARON óculos • jóias • relógios Avenida Sete de Setembro, 134 - Centro - Sumaré FONE (19) 3873-1148</p> | <p>vecon</p> | <p>ACIAS ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ INFORMAÇÕES COMERCIAIS SCP 24 HS ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701 OU ACESSE WWW.ACIAS.COM.BR</p> | <p>ongaro</p> |
| | | | <p>DSZI Imobiliária www.dsziimobiliaria.com.br (19) 3828-7997 / 3883-2554</p> |

CENTENÁRIO DE SUMARÉ



Registro fotográfico de 31 de dezembro de 1967. Na passagem do ano, começaram as festividades da Prefeitura do Centenário de Sumaré. Houve festa na Praça da República e o povo participou dela, juntamente com as autoridades do município, como se vê nesta foto. No centro da foto, o Prefeito João Smânio Franceschini é cumprimentado pelo músico João Rohwedder Filho.

RUA ANTÔNIO JORGE CHEBABI



Reforma da rua Antônio Jorge Chebabi, em 1967. Essa rua e a 7 de Setembro receberam melhoramentos visando a comemoração do Centenário de Sumaré, no ano seguinte. O registro mostra a esquina das duas vias. No lado direito, o famoso Bar Paulista; logo adiante vê-se a antiga sede social do Clube Recreativo Sumaré.

ERNESTO BARIJAN

Ernesto Barijan foi um dos músicos de Sumaré, formado na escola do grande maestro Dorival Gomes Barroca, o "Pico". Tocava nas bandas do maestro, que se apresentava regularmente nas festas oficiais da cidade. Profissionalmente, Ernesto era pintor e por conta dessa atividade abriu uma loja de tintas, que existe até hoje: a Casa de Tintas Barijan. Infelizmente morreu jovem, num acidente automobilístico.



CAIXA D'ÁGUA DA VILA MIRANDA

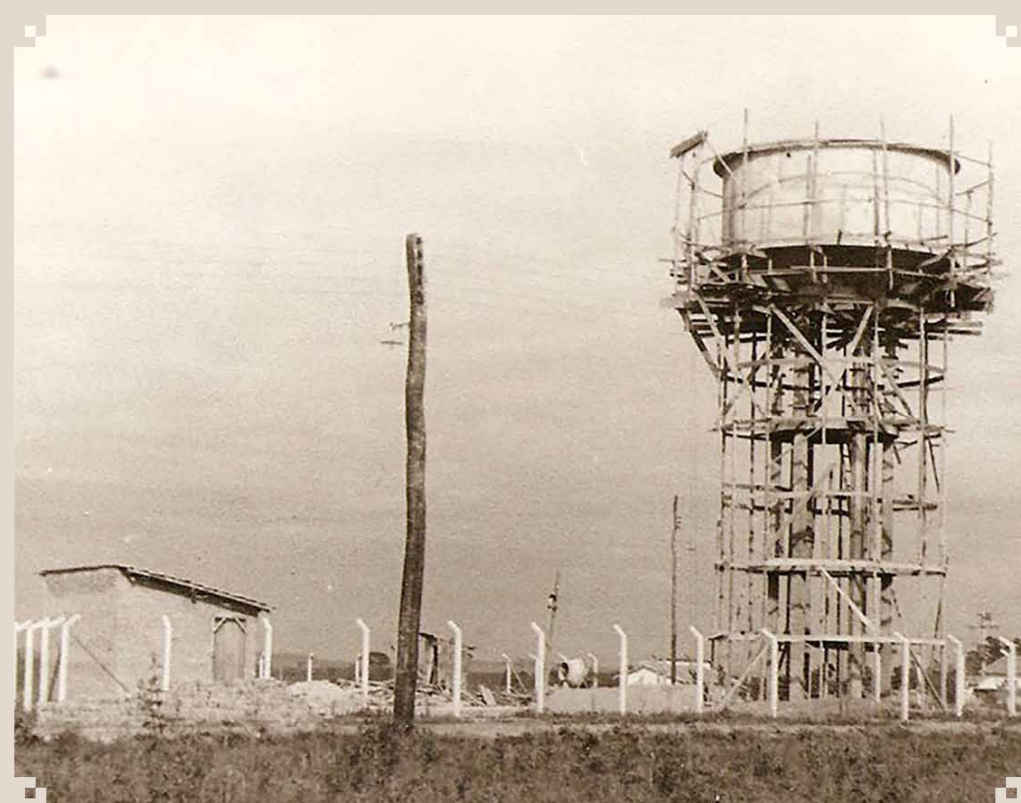


Foto da década de 1960, quando estava sendo construída a Caixa D'Água da Vila Miranda, hoje integrante do complexo do DAE (Departamento de Águas e Esgotos) conhecido como ETA 1 (Estação de Tratamento de Água).

GUARDA MUNICIPAL EM 1967



Foto de 7 de Setembro de 1967. A Guarda Municipal de Sumaré, formada por 12 soldados, tirou esta foto antes de participar do desfile da Semana da Pátria.

RONCOLATTO E CASTELO BRANCO



Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro presidente do regime militar instalado no país, em 1964. Numa solenidade acontecida em nosso Estado, com a presença do presidente, políticos sumareenses compareceram ao evento. No registro, o vereador Oswaldo Roncolato cumprimenta Castelo Branco.

Os beneficiários do Auxílio Gás começam a receber o valor de R\$ 102 neste mês. Assim como acontece em outros programas sociais, como o Bolsa Família, os pagamentos são feitos conforme o final do NIS (Número de Identificação Social) de cada família (confira o calendário completo abaixo). O valor é fixado conforme o preço de referência divulgado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Hortolândia inicia entrega de kits de uniformes e materiais escolares na 2ª

Prefeitura realizará dez cerimônias para marcar início da distribuição de itens que beneficiarão 26 mil estudantes da rede municipal

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura iniciará, nesta segunda-feira (19), o processo de entrega dos itens aos 26 mil estudantes matriculados nas 60 escolas municipais e nas quatro EEIs (Escolas de Educação Infantil) gerenciadas por meio de um Termo de Colaboração firmado entre o município e a Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira.

Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, até sexta-feira (23), serão realizadas dez cerimônias oficiais de entrega, com a presença do prefeito José Nazareno Zezé Gomes, metade delas em creches e metade em Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental).

As primeiras acontecerão, às 7h, na Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) Antonieta Claudine Oliveira Fusaro Catuzzo, localizada na rua Ambrosina Dias de Campos Baranski, 180, Chácaras Acaraí; e às 13h, na Emef Caio Fernando Gomes Pereira, que fica na rua Aurora Prado Tonochi, 995, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora. As demais, num ritmo de dois eventos por dia poderão ser conferidas na listagem abaixo. A partir daí, cada escola informará aos pais e responsáveis como fará a entrega dos kits aos alunos.

Os kits de uniforme de verão são compostos por duas camisas e uma bermuda. Neste início de ano letivo, serão distribuí-

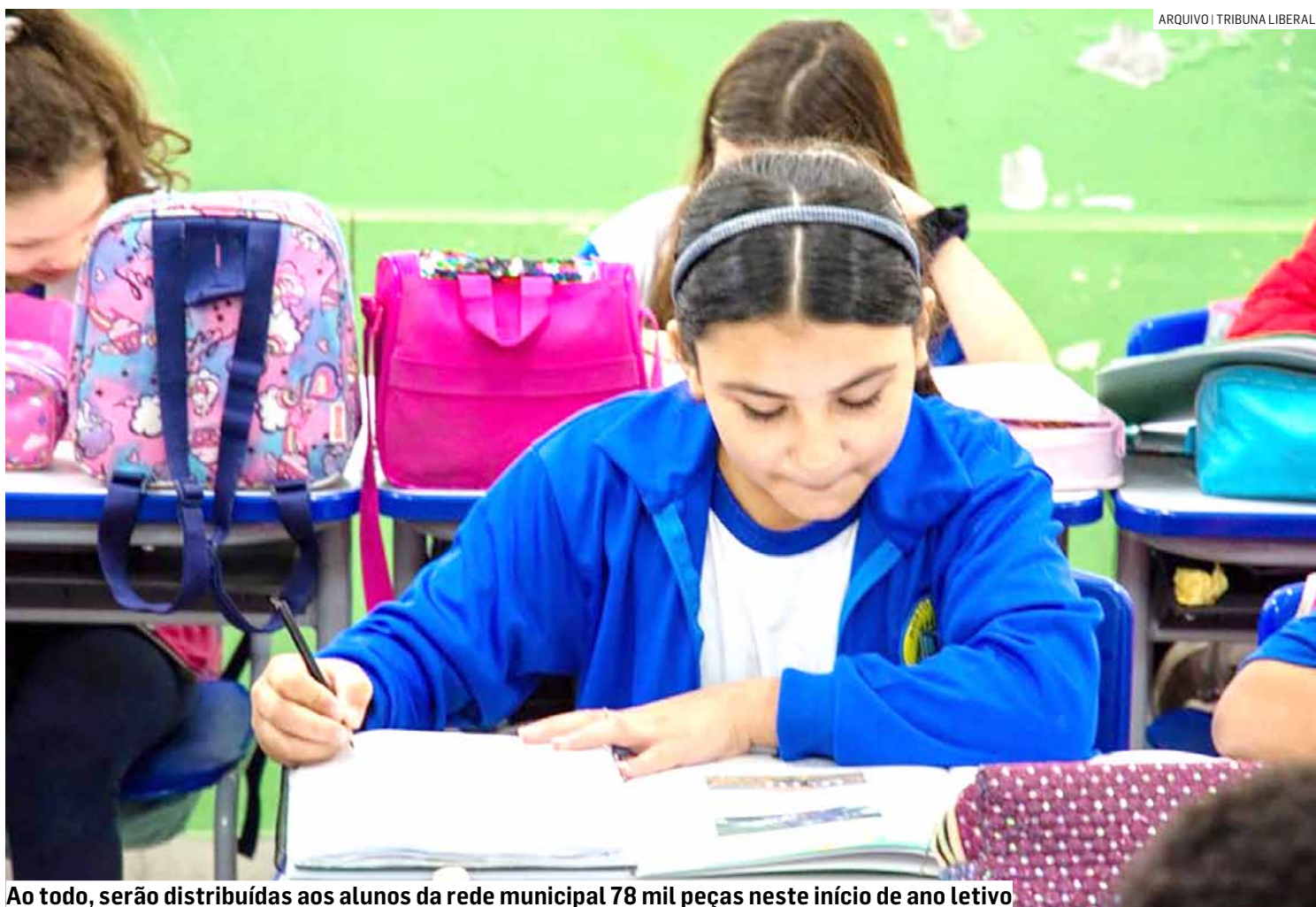
das aos estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano) e da EJA (Educação de Jovens e Adultos) 78 mil peças, ao todo. Além disso, cada aluno receberá ainda uma mochila completa, contendo diversos materiais escolares adequados a cada modalidade de ensino e faixa etária. Entre os itens a serem entregues estão cadernos, lápis, borracha, apontador, tesoura, cola, lápis de cor, tinta guache e estojo para organização.

Cada escola informará aos pais e responsáveis como fará a entrega dos kits

cha, apontador, tesoura, cola, lápis de cor, tinta guache e estojo para organização.

O objetivo da ação é oferecer educação de qualidade aos alunos municipais, permitindo que todos tenham acesso aos mesmos artigos essenciais utilizados no ambiente escolar, contribuindo para a segurança e a autoestima dos estudantes. A Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia ressalta que a entrega do uniforme e material escolar é uma ação que impacta positivamente não apenas na vida escolar das crianças e estudantes, mas também proporciona economia às famílias, que não precisam se preocupar com a compra desses itens essenciais.

“Estamos felizes de iniciar mais um ano letivo, entregando os uniformes e materiais escolares, pois sabemos o quanto essa ação é importante e faz



Ao todo, serão distribuídas aos alunos da rede municipal 78 mil peças neste início de ano letivo

CRONOGRAMA DOS EVENTOS DE ENTREGA DOS KITS ESCOLARES

Segunda-feira (19/02/24)

- 7h - EMEI Antonieta Claudine Oliveira Fusaro Catuzzo: rua Ambrosina Dias de Campos Baranski, 180, Chácaras Acaraí
- 13h - EMEF Caio Fernando Gomes Pereira: rua Aurora Prado Tonochi, 995, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Terça-feira (20/02/24)

- 8h - EMEI Zenaide Ferreira de Lira Seorlin: rua José Camilo de Camargo, 333, Remanso Campineiro
- 13h - EMEF D. Ana José Bodini Januário: avenida Santana, 999, Jardim Amanda I

Quarta-feira (21/02/24)

- 7h - EMEI Angelita Inocente Nunes Bidutti: avenida José August-

- to de Araújo, 1244-1282, Jardim Novo Estrela
- 13h - EMEF Villágio Ghiraldelli: rua Gabriel Costa Camargo, 60, Jardim Villágio Ghiraldelli

Quinta-feira (22/02/24)

- 8h - EEI (Escola de Educação Infantil) David Miguel Linardi Pereira: rua dos Melros, 406, Chácara Recreio Alvorada
- 13h - EMEF Salvador Zacharias Pereira Júnior: avenida Adail Alves Silva, 525, Jardim Novo Ângulo

Sexta-feira (23/02/24)

- 7h - EMEI Miguel Camillo: rua Um, 110, Jardim Terras de Santo Antonio
- 13h - EMEF Fernanda Grazielle Resende Covre: rua João Gastaldi, 430, Jardim Adelaide.

toda a diferença para as famílias. Queremos que cada criança e estudante se sinta preparado, animado e pronto para mais um ano. É mais do que apenas uniforme. É sobre proporcionar uma experiência escolar positiva e inclusiva para todos”, afirma o secretário de Educação, Ciência e Tec-

nologia, Fernando Moraes.

CONFECÇÃO DE UNIFORMES

A confecção dos uniformes que começam a ser distribuídos na próxima semana é uma ação da Prefeitura que vai além dos muros escolares. A produção das vestimentas beneficia também morado-

res da cidade em busca de qualificação e recolocação profissional. Os 26 mil kits de uniformes de verão foram feitos por bolsistas do programa Acerte (Ação Cidadã de Requalificação, Trabalho e Educação), da Secretaria de Governo, matriculados no curso “Costura & Moda” do CQP

II (Centro de Qualificação Profissional), órgão vinculado à Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social. A costura industrial dos uniformes escolares é uma ação que atende ao Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento), em execução pela Administração Municipal.



Educação de Impacto

Sandy Vaughan Vieira

Casada há 22 anos, mãe de 3 filhas, apaixonada por empreender, atua há 20 anos no ramo educacional.

Mantenedora de 3 escolas na cidade de Sumaré, entre elas a escola bilíngue WHALE Bilingual School. Presidente do Instituto Educacional Way4you, desenvolve projetos sociais para liderança feminina cristã regional.

Pedagoga, licenciada em Matemática, Analista Comportamental e Especialista em Neurociência aplicada à Educação Financeira, também possui certificação internacional em Programação Neurolinguística e Coaching.

Seu tempo, um investimento na felicidade do seu filho!

Em um mundo cada vez mais acelerado e repleto de desafios, a valorização das relações familiares surge como um porto seguro, um farol que guia não apenas o desenvolvimento infantil, mas também a coesão e o bem-estar de todos os membros da família. Criar um ambiente familiar saudável e amoroso é mais do que uma escolha; é uma necessidade crucial que se reflete diretamente na qualidade de vida e na felicidade de nossas crianças.

Quando falamos em ambiente familiar saudável, estamos nos referindo a um espaço onde prevalecem o amor, o respeito mútuo, a empatia e a valorização de cada

indivíduo. É essencial que as crianças se sintam amadas e seguras, compreendendo que são parte integrante e essencial de uma estrutura maior, que é a família. Este sentimento de pertencimento é fundamental para o desenvolvimento de uma autoestima sólida e de uma personalidade equilibrada.

A importância de momentos de qualidade em família não pode ser subestimada. Estes momentos são oportunidades preciosas para a construção de memórias afetivas duradouras, além de serem cruciais para o estabelecimento de uma comunicação aberta e sincera entre pais e filhos.

Jogos, passeios, refeições compartilhadas ou simplesmente conversas ao final do dia, são exemplos de atividades que fortalecem os laços familiares e promovem uma sensação de união e segurança.

Construir vínculos significativos entre os membros da família envolve dedicar tempo, esforço e, sobretudo, coração. É necessário cultivar a paciência, praticar a escuta ativa e demonstrar interesse genuíno pelas experiências, pensamentos e sentimentos dos outros. A empatia deve ser a pedra angular na interação familiar, permitindo que todos se sintam entendidos e apoiados.

Para os pais, é crucial entender que o exemplo é a forma mais poderosa de ensinamento. As crianças observam e replicam comportamentos, atitudes e valores. Portanto, viver de maneira coerente com aquilo que se prega é essencial. Mostrar amor, praticar a gentileza, valorizar as pequenas conquistas diárias e, acima de tudo, respeitar as diferenças, são lições que se perpetuam.

No âmbito prático, estabelecer rotinas familiares pode ser muito benéfico. Rotinas proporcionam segurança e previsibilidade, elementos que são especialmente importantes para as crianças. Contudo, é vital manter um equilíbrio, permitindo flexibilidade e espaço para a espontaneidade, elementos que alimentam a alegria e a criatividade no seio familiar.

Outra sugestão valiosa é a criação de um

“conselho familiar”, um momento regularmente estabelecido onde todos podem expressar suas opiniões, desejos e preocupações. Essa prática promove o diálogo democrático e ensina importantes lições sobre resolução de conflitos, tomada de decisão e responsabilidade compartilhada.

A celebração de tradições familiares também é um aspecto relevante. Sejam festas de aniversário, feriados ou simples rituais do dia a dia, como uma história antes de dormir, essas tradições criam um senso de identidade e pertencimento, reforçando os laços familiares e transmitindo valores de geração para geração.

Não podemos esquecer a importância da individualidade dentro do contexto familiar. Encorajar a expressão individual e reconhecer as diferenças de cada membro fortalece o respeito mútuo e valoriza a singularidade de cada um. É fundamental que cada pessoa se sinta livre para ser quem é, dentro de um ambiente de amor e aceitação.

Por fim, é essencial lembrar que a jornada para construir e manter um ambiente familiar saudável e amoroso é contínua e requer dedicação. No entanto, os frutos desse esforço são inestimáveis, refletindo-se em crianças e adultos mais felizes, seguros e realizados. Valorizar as relações familiares é, portanto, um investimento no bem-estar e na felicidade coletiva, um legado de amor que se perpetua através das gerações.